

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO DIANTE DA POBREZA E DESIGUALDADE SOCIAL

COBEDU - Congresso Online Brasileiro Multidisciplinar de Educação, 1ª edição, de 13/02/2023 a 14/02/2023

ISBN dos Anais: 978-65-5465-016-8

DOI: 10.54265/XANF3574

SANTOS; Ildeane Rocha dos¹, NASCIMENTO; Bárbara Marães dos Anjos do²

RESUMO

As desigualdades sociais não são naturais, mas criadas pelo homem, criadas a partir de uma combinação estável de poder, dominação e exploração. No âmbito social, a luta contra essas patologias é contínua, quase infinita: à medida que um foco de exploração social desaparece, outro surge, e assim a expectativa de combate às desigualdades sociais é constante. Buscou-se neste trabalho, investigar e analisar através do discurso dos professores no ensino fundamental, o que pensam sobre a pobreza e as desigualdades sociais no ambiente escolar, e até que ponto a educação pode auxiliar os mesmos e sua prática, e como o aprendizado dos alunos pode ser alcançado e investigar as principais contribuições da educação como instrumento facilitador na atuação do professor em sala de aula diante do tema abordado. O método utilizado neste estudo é qualitativo e o objetivo da pesquisa de campo foi coletar dados sobre a importância da educação no enfrentamento da pobreza e das desigualdades sociais e verificar como eles percebem essas desigualdades. Através da pesquisa realizada entre os educadores entrevistados na Escola do Ensino Fundamental Professora Glemiria Gonzaga Andrade, foi possível identificar a importância dada pelos professores a educação no que diz respeito a erradicação ou minimização da pobreza e desigualdade social, mais especificamente no ensino fundamental, sendo ainda uma das principais estratégias no contexto escolar capaz de conduzir e abrir a novas perspectivas de qualidade de vida e sucesso escolar dos alunos menos assistidos financeiramente. Na perspectiva da importância da educação para minimizar os efeitos da pobreza e da desigualdade social, pode se observar que os professores entrevistados valorizaram uma metodologia de ensino contextualizada como forma de respeitar os saberes e vivências advindos destes estudantes. Pode-se perceber ainda segundo relato dos professores que propor atividades que estimulem a capacidade do aluno de analisar, criticar, julgar e aprender, didaticamente falando, é de extrema importância no processo de ensino aprendizagem no ensino fundamental. Especialmente quando se empodera o aluno através de conteúdos que os ajude a elevar a sua autoestima, que valorize e respeite a sua cultura e o seu modo de viver, ser e agir, claro que respeitando os direitos dos outros também. Foi possível observar, tanto no aprofundamento teórico quanto nas falas dos sujeitos inseridos na pesquisa que a pobreza é um fenômeno que constitui-se na falta do que é necessário para a subsistência humana, vivenciada pela classe social que comumente é caracterizada como classe social menos favorecida economicamente. Desta forma, a educação é uma importante estratégia de minimização dos efeitos da pobreza e da desigualdade social, para que desta forma os indivíduos possam “esperançar” uma nova realidade. Pode se concluir através da pesquisa que a educação é uma ferramenta essencial para o processo de ensino aprendizagem no que diz respeito a erradicação ou minimização da pobreza e desigualdade social, mais especificamente no ensino fundamental, e é um instrumento facilitador para conduzir e abrir a novas perspectivas com relação ao futuro dos alunos menos assistidos financeiramente.

PALAVRAS-CHAVE: Desigualdade social, Educação, Ensino Fundamental, Pobreza

¹ Universidade Federal de Roraima, ildeanemc@yahoo.com.br

² Universidade Federal de Roraima, anjos_barbara@yahoo.com.br

